

O Método Paulo Freire de Educação Popular sob a Ótica da Educação Atual

Maisa Bozelli Vieira (Autor), Caroline Alves Miranda (Co-Autor), Maria Cristina Piana (Orientador)

Instituição de Ensino - Universidade Estadual Paulista - Campus Franca

Palavras Chaves:

Educação; Paulo Freire; Dialogicidade.

Resumo:

Diante de uma análise da obra de Paulo Freire intitulada "Pedagogia do Oprimido", o presente texto pretende refletir brevemente sobre a importância da inserção do método de Educação Popular, trazido pelo autor. Este método objetiva um formato de educação pautada na dialogicidade horizontal, pois é por meio desta que os indivíduos, contribuem, se reconhecem, e se colocam como seres reflexivos pertencentes do mundo. "O diálogo é o encontro dos homens, mediatizados pelo mundo, para pronunciá-lo, não se esgotando, portanto, na relação eu-tu" (Freire, P. Pedagogia do Oprimido, 17ª ed. RJ, Paz e Terra, 1987, p.78). A educação atual vem sofrendo demasiadamente com a falta de qualidade, pois está inserida no ideário político neoliberal, e como consequência ocorre um crescimento quantitativo, já que o número de matrículas vem aumentando, gerando assim uma queda qualitativa no que diz respeito ao aprendizado desses alunos. Pensando na "Educação Libertadora e Popular", esta torna-se antagônica ao referencial de educação que possuímos hoje, a qual está voltada para formar os indivíduos para o mercado de trabalho e não para um pensamento crítico dialético, os professores se colocam como detentores do conhecimento, e os alunos, "vasilhas" vazias que precisam ser preenchidas, com conteúdo já pré-estabelecido. Além disso, um exemplo concreto é a disposição da sala de aula onde os alunos sentam-se de forma enfileirada, e o professor hierarquicamente se põe a frente ditando regras conteudistas, os alunos são divididos por séries, que segue como critério as idades que possuem, e não o desenvolvimento de cada indivíduo singular, afinal a inteligência não pode ser medida de forma "universal". Desta forma, o aprendizado da criança é limitado, com ausência de liberdade e escolhas. A educação popular é horizontal, onde aluno e professor aprendem juntos, aproximando com a realidade de mundo dos envolvidos, por meio de um diálogo isento de opressões e pré-conceitos.

Publicado em:

- Evento: Encontro de Saberes 2016
- Área: CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
- Subárea: SERVIÇO SOCIAL